

Jornal de Melgaço

ASSIGNATURA

DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR

PUBLICAÇÕES

Anno..... 1:500
Semestre..... 800
Africa (anno)..... 2:000
Brazil (a)..... 3:000

Quarta Siquito de Magalhães.
SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO | CASA DA CALÇADA-MELGAÇO
OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

Por cada linha..... réis
Outras publicações..... contracto espe.
Numero avulso..... 20 "

Reconstruir

Parece terem-se esfarrapado por agora as nevoeiradas boateiras que por ahí pesavam. Não levarão sumiço já, por certo. Esse sport deixa...

As apprehensões de armamento na Galliza, a falta de patriotismo nos mercenários, o entusiasmo pela Republica no exercito e no povo portuguez, foram cousa conhecida e um golpe rijo nos pescadores d'aguas turvas. Tudo isso originou por certo o desanimo nos adeptos broncos e de boa fé que estavam no Paiz. Olhando para estes, bom é que assim seja. Temos necessidade de trabalhar muito cá dentro na limpeza da casa, que ainda não foi feita; precisamos de reconstruir; mas precisamos para isso de socego, de não nos distrahirnos com as garotices que qualquer ambicioso ou idiota se lembre de provocar.

Dispendemos muito tempo e trabalho em demolir, mas para edificar e consolidar muita mais tenacidade é precisa, muita paciência e sacrificios. Precisamos primelramente, e com todo o cuidado, destrinçarmos o programma democratico para que não possa haver quem o pretenda deturpar, e seguidamente apartarmos o bom do inutil e do mau, para se rejeitar estes e utilizar aquelle. Na Republica, como em todas as sociedades, ha seres nocivos que prejudicam; mas para desviar-os, para effectuar uma remodelação escrupulosa, que repolha a quem de direito nos logares que á competencia e seriedade são devidos, é necessario agir com prudencia, segurança e energia, e só depois de todas as atencões estarem librtas das causas externas, poderemos realizar este desideratum.

Por isso uma onda de alegria invade a nossa alma de portuguez, quando constatamos que na alma de quasi totalidade dos portuguezes se faz justiça á Republica, que não roubou, e se faz justiça ao patriotismo d'aquelles

biltres que se compravam a pezetas.

A nossa alegria vem de julgarmos approximar-se o ensejo proicio á obra de reconstrução e de saneação cá dentro, que tão precisa é — em paz!

Lei do inquilinato

A folha official publicou a seguinte portaria:

«Tendo-se reconhecido que não houve uniformidade na interpretação do preceito estabelecido no artigo 5.º do decreto de 18 de novembro ultimo, que alterou o artigo 7.º do decreto de 12 do mesmo mez devido, em grande parte, á profunda remodelação produzida nos costumes e na legislação então vigente, pela promulgação de aquelles diplomas; e tomando em consideração as reclamações apresentadas por diversos contribuintes, cuja boa fé, pelas allegações feitas, não é licito pôr em duvida: manda o Governo da Republica Portuguesa, pelos ministerios da justiça e finanças, que seja prorogada por quarenta dias, contados da data da publicação d'esta portaria, o prazo consignado no artigo 5.º do decreto de 18 de novembro ultimo.

O "Diario do Governo,"

A folha official vae ter novo titulo «Diario da Republica Portuguesa»— e ser vendido a preço accessivel a todos. Até aqui esse interprete da vida administrativa nacional só podia ser lido pelos argentarios, pois havia numeros que custavam mais de 15000 reis, d'ora avante passará a ser como qualquer outra publicação barata e divulgadora.

O sr. Botto Machado apresentou nas Constituintes um projecto sobre o assumpto e que se resume no seguinte:

O «Diario da Republica Portuguesa» terá duas partes— official e não official.

Terá duas edições completa e incompleta. A completa comprehendirá a parte official e a não official. Custará 65000 reis por anno, 35000 por semestre, 18500 por trimestre, 500 reis por mez e 20 reis por numero. A incompleta só comprehenderá qualquer d'estas partes e custará metade.

Fica prohibida a inserção no «Diario» de quaesquer outros documentos de caracter parlamentar; de quaesquer

sentenças e accordãos do poder judicial; de quaesquer estatutos, contractos, ou escripturas; de quaesquer annuncios, judiciaes ou particulares; de listas de fóros, censos, lotarias, etc..

Os annuncios judiciaes serão adjudicados, por licitação publica, no ministerio da justiça, a um dos jornaes de maior tiragem, que, em concurso, offereça motivos de preferencia, ou o jornal que expressamente se crie para esse fim.

E' obrigatoria a assignatura da edição completa do «Diario da Republica» a todos os individuos que recebam qualquer ordenado ou emolumentos, por um cofre publico, superiores a 505000 reis por mez, e é obrigatoria da incompleta, parte official, para os que recebam mais de 365000 reis por mez. A estes individuos far-se-ha mensalmente o desconto do preço da assignatura no regibo dos seus vencimentos.

As camaras municipaes e corporações que exercam funcções publicas, inserirão, obrigatoriamente, nos seus orçamentos, a despeza com a assignatura do «Diario da Republica».

Ficam supprimidas: a Collecção official de legislação e as ordens do exercito e da armada.

Os fundos portuguezes no estrangeiro

Não obstante as noticias alarmantes malevolamente espalhadas no estrangeiro, sobre Portugal, o governo teve conhecimento de que os nossos fundos subiram novamente em Paris, tendo ficado a 68, com tendencia para alta.

Acontecimentos da Gavieira

Só hoje nos é possivel dar publicidade ao artigo que, ha bastantes dias, nos foi enviado da Gavieira, relativamente aos acontecimentos ali occorridos e que chamaram a attenção do sr. dr. Alfredo de Magalhães, então governador civil do districto, do que pedimos desculpa.

Eis o artigo:

«A freguezia da Gavieira, na quarta feira ultima, teve o exemplo mais singular e mais honroso, de quanto podem os homens honestos e honrados, que dirigem os destinos da nossa nação, que os tyranos da monarchia queriam vêr sepultada e enterrada no lódo. O espectáculo que se lhe offereceu n'este dia foi tão grandioso,

que ficará talvez unico e será uma licao mestra, digna de admiração e respeito, para os que, nésciamente, no meio d'estas montanhas pensavam que tudo podiam, só elles eram os reis e que a freguezia era um baluarte inexpugnavel. Ficaram plenamente convencidos os habitantes da Gavieira, do dictado popular: «contra a força não ha resistencia» e de que as leis devem ser respeitadas. As autoridades que presidem ou dirigem o governo d'este districto, demonstraram á evidencia que tinham a inergia moral, indispensavel para suffocar qualquer ideia dos apaixonados pelos tempos da nefasta monarchia e bem assim que tinham a capacidade precisa para dirigir os destinos da nação, ou por outra defender os interesses do povo, escravidado até ao brilhante e memoravel dia 5 d'outubro de 1910.

Quanto se não poderia dizer d'este espectáculo, tão horroroso como deslumbrante, e que para estes povos ignorantes, era um ensinamento!!!

E pela ignorancia, ou por outra, pela falta de instrucção, que pela monarchia aqui sempre foi descuidada, se originou a consequência de tais factos; e, dominados pela mesma ignorancia e falta do conhecimento das leis, foi que os habitantes da Gavieira, movidos simplesmente por um sentimento de compaixão para com um homem que julgavam bom e não passava de um bandido, um miseravel, um traidor; mas que elles consideraram como um bom homem se atreviam a libertar esse infame, traidor da nossa querida patria, da prisão por contrabando d'armas de guerra, destinada a offendei-os e a preparar a ruina do nosso querido Portugal!

E devido a isto foi que, n'este dia, tres dos principaes logares d'esta freguezia, logo ao despontar o dia, se encontraram em estado de sitio.

E' louvavel o procedimento das autoridades para evitar qualquer conflicto, mas ainda mais louvavel a benevolencia, de que não ha exemplo, que tanto o ex.º sr. Governador Civil do Districto e o sr. dr. Guimarães, muito digno administrador do concelho, se dignaram dispensar a estes habitantes quasi selvagens e tão criminosos.

As forças que aqui vieram, tanto exercito como armada, habilmente dirigidas pelo sr. administrador do concelho dos Arcos, portaram-se com toda a dignidade e respeito que deve fazer parte essencial de quem enverga uma farda, sendo por isso dignos dos maiores elogios, pela

parte do povo, os seus respectivos commandantes.

O povo d'esta freguezia, cuja vida é andar, diariamente, no monte, pastoreando os seus rebanhos, não foi, em grande parte apanhado no cerco que a tropa lhe fez; comtudo, no dia seguinte, a mandado do sr. administrador do concelho, o ex.º sr. dr. Guimarães, intimados pelo regedor da freguezia, sr. Manoel Domingues Lourenço, que empregou todos os esforços para os ajuntar e mesmo encontrar; pois foi tal o medo que d'elles se apoderou que dormiram fora das suas casas, concorreram em massa ao logar da Peneda, para pedir perdão da sua falta e assistirem ao comicio que alli devia realizar-se. O sr. commandador Mathias de Sousa Lobato, empenhou-se muito para que o povo não fosse castigado.

O povo tendo á sua frente o presidente da commissão parochial, da freguezia da Gavieira, sr. Avelino Domingues Lourenço e o seu regedor, era esperado á entrada da Peneda pelo sr. commandador Lobato, que já ahí se encontrava, dirigindo-se todos, junctamente com o parochio da freguezia ao hotel em que se encontrava hospedado s. ex.º o sr. Governador Civil, dr. Alfredo de Magalhães. Chegados ao hotel, foi feita a apresentação do povo ao ex.º sr. Governador Civil, pelo sr. Lobato, sendo n'essa occasião levantados, pelo povo, vivas ao sr. Governador Civil, ao sr. administrador do concelho, ao exercito, á armada, etc..

O parochio da freguezia depois de cumprimentar sua ex.º o sr. Governador Civil, apresentou em phrases simples os seus sentimentos politicos, dizendo que a Igreja e o Estado eram duas entidades distinctas. Que o Estado governava o temporal e a Igreja o espirital e por isso era bom auxiliarem-se mutuamente, pois que a Igreja não tinha armas e a unica de que usava, mas que considerava poderosa, era a oração. Que se o governo era bom, deviamos agradecer a Deus e sendo mau deviamos pedir que nos d'esse outro melhor; acresentou mais que nunca foi contra as instituições e que sempre aconselhara o seu povo á que respeitasse as leis. Estas phrases foram muito apreciadas pelo ex.º sr. Governador Civil.

Foram proferidos varios discursos ao povo da Gavieira, fallando em primeiro logar o sr. dr. José de Sousa Guimarães, digno administrador do concelho dos Arcos, que em phrases simples, mas que lhe conheci arrancadas do coração e de

um verdadeiro patriota, fez vêr ao povo o que era a Republica e os beneficios que ella nos presta e virá a prestar. Fallou durante bastante tempo, e, segundo disse, seria mais longo, se não tivessem de fallar outros oradores. Foi muito victorizado pelo povo que o escutava, que lhe levantou muitos e repetidos vivas.

Fallaram em seguida muitos outros oradores de não menos eloquencia, de cujos nomes não tenho conhecimento, que também, por todos os meios ao seu alcance, incutiram no espirito do povo a ideia de que o Governo da Republica era e é o unico capaz de salvar a nossa querida patria. Foram igualmente muito applaudidos.

Fallou por ultimo o ex.º sr. Governador Civil, dr. Alfredo de Magalhães, que n'um prolongado e eloquentissimo discurso, acabou por ter a completa adhesão de todo o povo da Gavieira, que ficou devéras maravilhado e convencido das verdades que por este illustre cidadão foram apresentadas. No seu discurso referiu-se energeticamente ao acto que o povo commetteu contra as leis e de tal modo e com tal doçura o repreendeu que este está sinceramente arrependido, prometendo não tornar a cair mais em outro perigo.

Ao terminar o discurso foram levantados muitos e repetidos vivas a s. ex.º, ao sr. administrador do concelho, ao exercito, á marinha, etc., sendo sua ex.º muito cumprimentado pelo povo da Gavieira, ao qual deixou as mais gratas recordações, não só de sympathia, como de benevolencia.

E para mais prova do quanto s. ex.º é attencioso, amavel e conquistador de sympathias, bastará dizer que no dia 22 do corrente, no logar da Peneda, offereceu um jantar em honra do sr. commandador Mathias de Sousa Lobato. O sr. Lobato, que occupava a presidencia, tinha á sua direita o sr. tenente Santos, d'infanteria 3, e á esquerda um 2.º tenente de marinha. O ex.º sr. Governador Civil tomou logar ao fundo da mesa, tendo á sua direita o sr. Castro, capitão d'infanteria n.º 3, e á esquerda o sr. dr. Ramos Paz. Assistiram ao jantar o sr. dr. Guimarães, administrador dos Arcos e outros dignos cidadãos que acompanharam sua ex.º. No fim do jantar foram apresentados varios bródes, entre os quaes merecem especial menção o do sr. commandador Sousa Lobato, ao ex.º sr. Governador Civil, que por este illustre diplomata foi em eloquentissimas phrases retribuido; o do sr.

Abreu Lima, ao sr. commendador Lobato, etc...
 O sr. commendador Lobato já era conhecido pelo nome de «Rei das Montanhas» e, n'essa noite, pelo seu valioso prestígio, adquiriu o titulo de «Leão dos Montes».

O fim a que s. ex.ª, o sr. Governador Civil, o sr. administrador do concelho e mais pessoas que o acompanharam aqui vieram, era triste, mas felizmente deixou no povo as mais gratas impressões de sympathia e reconhecimento.

Gaviela, 23 de junho de 1911.

Antonio Lopes Dias.

Ajudante do Registo Civil.

Viagem accelerada

Os deputados pelo primeiro circulo de Vianna do Castello, tiveram uma conferencia com o ex.^o ministro do Fomento sobre a conclusão do caminho de ferro de Valença a Monsão e dizem-nos que s. ex.ª prometteu que dentro em breve, iriam recommençar os trabalhos com toda a actividade para em 1912 ficar concluida e aberta ao publico aquella linha.

Consta-nos mais que a empresa André Pontevienne & Filhos requereu concessão para montar carros auto-elctrico-motores, nas estradas n.ºs 3, 10 e 27 ou seja á volta de Braga a Prado, de Prado a Soutello, de Soutello a Villa Verde e d'aqui a Braga por Palmeira.

Appello á Camara

Sem prefeções a exhibicionismos vamos fazer um appello á dignissima Camara Municipal.

O assumpto tem direito á sua alta apreciação pelo interesse que deve despertar em todos os espiritos predispostos ao bem commum, ao progresso d'esta terra.

Bem proximo da villa, uma freguezia, que, pode-se dizer, é a continuação da sede do concelho, não tem uma unica escola, publica ou particular. Rемоаes, possui, de facto, uma, regida, aliás, por um proficiente professor, a qual foi instituida para as duas freguezias limítrophes. No entanto, Prado d'ella se não aproveita por estar em logar pouco accessivel: prefere matricular seys filhos nas escolas da villa, attendendo á facilidade de communicação que ha entre Prado e Santa Maria da Porta.

Não ha motivo plausivel para que aquella freguezia que as estradas districtal e municipal atravessam, esteja privada d'uma escola primaria quando outras, como Chaviães, Paços, Christoval, S. Martinho, etc., etc., possuem duas para ambos os sexos, enquanto que Prado, a flor dos logares circumvisinhos, nem uma para remédio tem.

Este facto incongruente não significa deficiência de numero de alumnos, temos o dever de declarar: todos sabem que o tem superior ao que a lei determina, é até uma das freguezias mais populosas relativamente e limpas que temos. Porque

rasão, está, atrada ao limbo?

Ora, como a actual Camara anda bem intencionada, facil se lhe torna supprir esta falta, requerendo uma escola para Prado, que bem merece a complacencia e o sacrificio que se lhe fizer, sacrificio que representa uma acção louvavel, já pelos beneficios que espalha, já pela sublime missão que visa.

Desnecessario será, portanto, encarecer mais este serviço, que a Camara poderá prestar áquella freguezia. Omnia superficial estudo que fizer d'este facto, temos a certeza, a demoverá a requerer, sem demora, ao ministro do Interior, a escola em questão. Bem sabemos das innumerables preocupações dos illustres edis em dar solução imediata aos diferentes problemas que lhes estão affectos.

Não lhes fica mal, porem, se por um momento voltarem-se para algumas povoações, como a de que tratamos, mercedoras dos seus cuidados, sobretudo no reino Instrucção publica, fazendo assim jus aos mais francos applausos dos muncipes.

Exames do 1.º grau

Terminaram na passada segunda feira os exames do primeiro grau dos alumnos das escolas d'este concelho a que presidiu como delegado do sub inspector do districto, o sr. Antonio de Padua Barbosa, digno professor official em S. Martinho da Gandra, Ponte do Lima. O resultado foi o seguinte.

DIA 13
Escola da villa (sexo masculino)

Fernando Pitta Barros, Horacio Candido Domingues, Horacio Victorino dos Santos Lima, Jacob Duarte de Almeida, João Bernardo F. Pinto da Cunha, João Baptista Esteves, João Candido da Rocha, Luiz Bismarck Teixeira Pinto, Manoel Alves Merin, Raul Solheiro Esteves, Roberto Ivens Garcia e Timoteo Joaquim de Barros—optimos.

Idem (sexo feminino)

Alda Estrella Pitta Barros, Maria Alice Ferreira, Maria de Lourdes Pinheiro e Maria Emilia Durães—optimas.

Escola de Paços

José Alves e José Antonio Gonçalves—optimos; Alvaro Gomes e Luiz Gonçalves—bons.

DIA 14
Escola de Alvaredo (sexo masculino)

Valentino Martins, Eduardo Ramiro Pereira—optimos; Antonio Mendes—bon; José Cerdeira—sufficiente. Faltaram 2 alumnos.

Idem (sexo feminino)

Emilia Affonso, Laurinda Castro e Maria Vaz—optimas.

Escola de Penso

Manoel do Faro, Manoel Rodrigues e Maximiano Pereira—optimos; Prudente da Rocha—bon.

Escola de Flães

Francisco Melleiro, José

Martins e Manoel Bento Domingues—bons; Avellino Domingues—sufficiente. Faltou um alumno.

Ensino particular

Deolinda da Trindade Alves—bon.

DIA 15
Escola de Chaviães

Alfredo Domingues, Amadeu Pacheco d'Amorim e Manoel Rodrigues—optimos.

Escola de S. Palo

Lindoso Solheiro—optimo.

Escola de Christoval

Antonio d'Araujo, Antonio d'Abreu, Antonio José d'Abreu, Antonio Monteiro, Camillo d'Araujo, Francisco Alves e José Gonçalves—optimos.

Escola de Remoães

Antonio Ribeiro, José Calheiros, Lindolpho Alves, Reinaldo Soares, José Lobato, Luiz Fernandes e Luiz Lourenço—optimos; Alfredo Gomes—bon.

Ensino particular (collegio de N. S. de Lourdes)

Jorge Labato, Maria Carneiro e Modesta Calheiros—optimos.

DIA 17
Escola de Couso

Francisco Souto e Lino Ennes—optimos.

Escola de Paderne

Antonio Domingues, Armando Domingues, Joaquim Fernandes e Salvador Alves—optimos; José Melleiro—bon.

Escola de Parada do Monte

Germano Alves e Justino Pereira—optimos.

Escola de Ronças

Antonio Fernandes, Antonio Lourenço, Augusto Esteves, Antonio Lourenço, José Cardoso, Manoel Marques, Manoel Cardoso e Manoel Rodrigues—optimos.

Ensino particular (Couso)

Maria dos Prazeres Pereira—optima.

Nota—Comprehendemos então como se pode agradar ao Ex.^o Ministro que decretou a melhor das reformas—é substituir os telegrammas de felicitação por uma lista d'approvações. Parabens a todos.

AS NOVAS NOTAS DE 203000 REIS

O Banco de Portugal, tendo resolvido retirar da circulação as notas de 203000 reis, como noticiamos no nosso ultimo numero, vai fazer substituir por outras de novo padrão e de igual valor com os seguintes característicos:

Verso da nota

Estampado a azul—circadura rectangular com ornatos diversos, estylo mourisco, contendo: ao meio, na parte superior, a legenda vinte mil reis e na parte inferior as antigas armas portuguezas; de cada lado, um portico onde se vê, no da esquerda, uma figura de mulher representando a *Histo-*

ria, apoiando a mão esquerda sobre um escudo com as armas acima referidas, e na parte superior de cada portico o numero 20.

No espaço limitado pela circadura, sobre fundo geral cor de azeitona, o distincto Banco de Portugal em curva, e separados d'este inferiormente por um ornato as indicações vinte mil reis e ouro em linhas rectas, horizontaes e paralellas, assentes sobre um ornato estampado e amarello contendo o numero 20 em algarismos grandes e Mil reis em mais pequenos, o numero 20 e a indicação Vinte em linhas horizontaes e verticaes; impressas a preto a serie, numeración, data (12 de Outubro de 1908) e assignaturas de chancelia, do Governador á direita, e de um director, á esquerda.

Verso da nota

Estampado a azul—sobre um fundo de ornatos em amarello, um motivo ornamentado formando ao centro um medallão circular, contendo superiormente o distincto Banco de e inferiormente Portugal, e uma oval de cada lado; dentro do medallão vê-se um busto de guerreiro representando D. Afonso Henriques com a respectiva legenda e em cada uma das ovas uma cabeça allegorica coberta com capote e virada para o medallão; na parte superior da nota as indicações 203000 e na inferior as palavras Vinte mil.

O papel em que estão estampadas estas notas tem em linhas transversaes em marca d'agua e, alternadas, uma grega e a legenda, completa ou incompleta Banco de Portugal.

As notas de 203000 reis actualmente em circulação serão trocadas por notas do mesmo valor da nova chapa ou de outros valores, tanto na thesouraria da sede do Banco em Lisboa, como nas da Caixa Filial no Porto e das Agencias nas outras capitales dos districtos do continente e do districto do Funchal, até 5 de agosto proximo futuro.

Depois d'essa data, a troca só poderá effectuar-se na thesouraria da Sede do Banco, em Lisboa.

Junta dos partidos municipaes

O «Diario» publica as disposições, para a eleição dos vogaes da junta dos partidos municipaes.

Os delegados das camaras reunir-se-hão, para aquelle effeito, nos governos civis do districto respectivo no dia 28 do corrente, sob a presidência do governador civil ou do secretario geral. Os medicos nas condições dos artigos 1.º e 2.º do decreto de 25 de maio ultimo reuniram hontem, tambem no competente governo civil.

No dia 22 do corrente reunem-se no ministerio do interior as direcções da Sociedade das sciencias medicas e da Associação do seu vogal na junta. No dia 6 de agosto é a reunião dos delegados districtaes dos medicos sanitarios para a escolha de dois vogaes effectivos e dois substitutos. No dia 5 do mesmo mez os vogaes districtaes das camaras reunem-se no ministerio do interior, em collegio eleitoral.

Exame brilhante

Concluiu na semana finda o seu exame de admissão á 2.ª classe o joven estudante, José Pinto da Silva, alumno do Collegio da Beira-Mar, situado na formosa prala de Leça da Palmeira, filho querido do nosso bom amigo o ex.^o sr. Antonio Pinto da Silva e irmão da ex.^o sr.^o D. Anna Pinto da Silva.

A todos os seus bem como ao nosso conterraneo e distincto jornalista P.^o Annibal Passos, director d'aquella casa modelar d'educação, os mais cordaes parabens, porque reconhecemos n'elle uma competencia invulgar, um espirito lucido na escabrosa tarefa do ensino e um zelo inquebrantavel pela forma como dirige tão aballisado Collegio.

Contra a tosse

Recommenhamos o *Xarope peitoral James* por ser o unico legalmente auctorisado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser officialmente reconhecida a sua efficacia em innumerables experiencia, nos hospitaes, e por garantir a sua superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições e que tem concorrido.

Caminho de ferro de Monsão

Dizem de Valença que já começaram os trabalhos dos alicerces para a construção das pontes da Gadanha e Manco, na linha de Valença a Monsão.

Já não é sem tempo!

Morte d'um soldado

Na Ponte da Barca, por volta das 5 horas da tarde do dia 14 do corrente mez, na occasião em que um soldado de cavallaria dava banho a um cavallo no rio Lima, este espantou-se, depois de já estar dentro do rio, arrastando o infeliz moço para um dos sitios mais fundos do Lima, morrendo elle e o cavallo.

Depois de muito trabalho foi o cadaver do infeliz soldado que, segundo consta, era da freguezia de Magalhães, d'aquelle congelho, retirado do rio e levado para o quartel de caçadores 5.

Devido a este lamentavel desastre o illustre commandante de caçadores 5, sr. tenente coronel Simas Machado, não consentiu que a banda do regimento do seu commando tocasse, como estava annunciado, no coreto para esse fim construido na Praça da Republica d'aquella villa.

Paz á alma do desditoso soldado.

Condessa do Bertlandos

Foi detida em Valença, quando regressava da Galla, esta titular. Ficou presa no hotel, com guarda á vista.

Pertence ao nosso estimado collega «Democracia do Norte», o artigo que hoje publicamos em primeiro logar.

Registo civil

Foi creado um posto do registo civil em Valladares, comprehendendo as freguezias de Badim, Sá, Valladares e Messegães, para o qual foi nomeado o sr. Gaspar Pinheiro.

Reservistas

De futuro, só é exigido ás praças licenciadas do activo e ás pertencentes á 1.ª reserva, que desejem ausentar-se para o estrangeiro, a fiança de que trata o § 4.º do artigo 70.º do regulamento das reservas, de 2 de novembro de 1899.

Louça de porcellana da

«Vista Alegre,»

Serviços completos, meio serviços e peças avulsas.—Chavenas e serviços com dedicatorias proprios para brindes.

João da Cunha Moraes

MELGAÇO

Fallecimento

Apoz doloroso e prolongado soffrimento, falleceu n'esta villa a sr.^o Ludovina Rosa Gonçalves, presada esposa e mãe dos srs. Alfredo Fernandes e Antonio Fernandes.

Os nossos pesames.

Trovoadas

Na segunda e terça feira pairaram sobre esta villa duas fortes trovoadas, chovendo abundantemente por essa occasião.

No primeiro dia caiu algum granizo mas felizmente não consta que tenha feito mal.

A chuva foi um mand!

Correlo de Valença

Foi nomeado director da estação do correlo de Valença o sr. Luiz de Sá Carvalho, primeiro aspirante do correlo do Porto.

Exames primarios

Acaba de ser decretado, que nos concelhos onde houver mais de 15 alumnos para exame de 2.º grau, estes se effectuem nas respectivas sedes quando as camaras municipaes directamente o requererem do ministerio do interior até ao dia 20 do corrente mez, compromettendo-se ao pagamento do excesso de despeza que forçosamente implica a multiplicação d'este serviço de exames.

Nos concelhos onde os alumnos a examinar não atingirem aquelle numero, poderão os exames effectuar-se nos concelhos mais proximos, que estiverem nas condições dos acima mencionados, tendo de observar-se as mesmas disposições que para aquelles ficam decretadas.

Licença

Ao sr. dr. Ayres G. Coutinho Garrido, illustrado juiz da 2.ª vara civil do Porto, foram concedidos 30 dias de licença.



Façaem annos:

A' manhã—a ex.ª sr.ª D. Beatriz da Costa Gulmarães.
Sabbado—o menino Henrique Pinto.
Segunda feira—o sr. Antonio Augusto Durães.
Terça feira—o menino Eurico Esteves.
Quarta feira—o sr. João Pires Teixeira.

Vindo do Rio de Janeiro, está em Paderne, com sua ex.ª familia, o sr. Antonio Joaquim Rodrigues, socio da acreditada firma commercial d'aquella praça, Abreu Rodrigues.

Os nossos cumprimentos.
—Regressou de Monsão, com algumas melhoras, o nosso amigo sr. Antonio Alves Salgado.
—Está entre nós, vindo da Madeira, o sr. João Antonio d'Abreu Cunha Araujo, da casa do Rio do Porto.
—Vimos aqui os srs. Antonio Figueirinhas e João José Esteves, de Vianna.

Exames d'admissão á 3.ª classe

No lyceu de Vianna do Castello foram approvados no exame de admissão á 3.ª classe os alumnos Abilio Domingues, Antonio Candido Esteves, João Pires e Procopio Augusto de Moraes e que, n'esta villa, frequentaram o ensino particular.
Parabens.

S. Gregorio, de matto e lenha; entra em praça por metade do seu valor na quantia de 36375 reis.
Metade da propriedade de Surrego, em S. Gregorio, de pão e vinho, rega da pçõa da Grovella; entra em praça pelo seu valor na quantia de 505000 reis.
Metade da propriedade de Sua Vinha, em S. Gregorio, de pão e vinho, rega da pçõa de Morgado e outra em si; entra em praça pelo seu valor na quantia de 455000 reis.
Metade do monte de Leçõs, em Villadragua, da freguezia de Paços, de matto e lenha; entra em praça pelo seu valor na quantia de 105000 reis.
Metade da leira do monte de Pousadas, no lugar d'este mesmo nome, produz matto; entra em praça pelo seu valor na quantia de 155000 reis.

Estas propriedades são sitas na freguezia de Christoval. Pelo presente são citados os credores incertos, bem como o credor Gaspar Monteiro, para assistir á praça e mais termos até final.
Melgaço, 17 de julho de 1911.

Verifiquei
O Juiz de Direito,
S. Ribeiro,
O escrivão,

José Ferreira Las Casas.

Editos de 30 dias

No juizo de direito d'esta comarca de Melgaço e cartorio do escrivão do segundo officio, Monteiro, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio, no «Diario do Governo», a citar Manoel Augusto de Sousa, ausente em parte incerta do Brazil, para assistir a todos os termos do inventario a que se procede por fallecimento de sua mulher, Maria Joaquina Alves, moradora que foi na freguezia de Chaviães, sob pena de revelia.
Melgaço, 20 de junho de 1911.

Verifiquei
O Juiz de Direito,
S. Ribeiro,
O escrivão,

Jeronymo Casimiro Alves Monteiro.

VENDA DE PROPRIEDADES

Vende-se a quinta de Cortinhas, sita na freguezia de Prado, bem como metade do predio denominado do Rio do Porto, respectivo quintal, pertencas e uma sexta parte da tapada de S. Mamede.

Para informações, n'esta redacção ou com os srs. Aurelio d'Araujo Azevedo & C.ª, d'esta villa.

Annuncio d'arrematação

No dia 6 do proximo mez de agosto, por 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, se hão de arrematar a quem mais der, os bens abaixo relacionados, pertencentes a Damião Monteiro e José Monteiro, da freguezia de Christoval, para pagamento de passivo apresentado pelo curador dos mesmos, Gaspar Monteiro e approvedo pelo conselho de familia, ficando o pagamento da respectiva contribuição de registro, e que são os seguintes:
Duas quartas partes da casa de morada, no lugar de S. Gregorio, com altos e baixos e côrte, telhada e sobradada, com rocio inculto ao sul coberto de vinha em parte, e entra em praça por metade do seu valor em 175500 reis.
Duas quartas partes da casa, palheiro e rocios incultos, no lugar de S. Gregorio, tem altos e baixos, e entra em praça por metade do seu valor na quantia de 105000 reis.
Metade da leira do monte de Pae Manco, no lugar de

ANNUNCIOS

Ouvidesaria e re-jojoaria Maia

Praça de Deu-la-Deu
MONSÃO

Grande sortido em objectos de ouro e prata.
Sortido completo em objectos de ourivesaria. Relogios para homem e senhora, assim como para sala e despertadores.
Percorre todas as feiras circumvisinhas.

Preços sem competencia.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Legalmente autorisada e privilegiada.

Premiada com Medalhas de OURO em todas as exposições.

Esta farinha, que é um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forcas no organismo, como attestam milhares de medicos e doentes que a tem usado.

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho Nutritivo de Carne

UNICO autorisado pelo Governo, approvedo pela Junta de Saude Publica e privilegiado

Recomendado por centenaes dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade, contra a debilidade, na pobreza do sangue (anemia) nas digestões difíceis, na convalescência de todas as doenças, em geral, sempre que é preciso levantar as forcas ou enriquecer o sangue; usando-o tambem, com o maior proveito, as pessoas de boa saude, mas de constituição fraca, e as robustas, que tem excesso de trabalho intellectual ou physico, para as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho. Tem sido premiado com as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

A venda nas pharmacias. Deposito Geral: Conde de Restello & C.ª Pharmacia Franco, F.ªs—Lisboa.

Ouvidesaria e re-jojoaria União

DE—

MANGELF. DA PONTE
Rua do dr. Lutz
José Dias

MONSÃO

N'este estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro, e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relogios de algibeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relogios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relogios, garantindo todos os seus trabalhos.
Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'outra parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na rua do Dr. Luiz José Dias.

O proprietario de esta ourivesaria percorre, todas as feiras circumvisinhas onde recebe rodens dos seus estimados freguezes.
Preços os mais modicos.

JAMES
UNICO legitimamente autorisado pelo Conselho de Saude Publica do Brazil, enuatiado o approvedo nas farmacias. Cada frasco está acompanhado de um livro com as observações de um medico e de um pharmacia em Lisboa, e em outras cidades do Brazil, e comhoras nas principais pharmacias.

LOJA NOVA

DE ANTONIO JOAQUIM ESTEVES
CONTRA O MILDIO

Pulverisadores garantidos por 5 colleitas.
Systema Vermorel.....85000 rs.
«Gaillet.....95000 rs.
«Govet.....95000 rs.
Tubos de borracha de 1.ª qualidade, 340 rs. o metro
Sulphato de cobre de 1.ª qualidade.
Compras superiores a 15 kilos, preço convencional.

COMPLETO SORTIDO DE CALÇADOS

Para homem, senhora e creança
Botas de vitella a.....25500 rs.
Outras ditas a.....25000 rs.
« « « « « « « 25200 »
Botiñas para creança a 600 e 700 rs.
Sapatinhos « « « que eram de maior preço vendem-se a 400 rs.

FAZENDAS PARA VERÃO

Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 4300 a 95000 rs.
Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 100 rs. o metro, vendem-se a 90 rs.
Outro dito de lenços de seda que em toda parte vendem a 15200 e 15500 rs., a 900 rs.

MERCEARIA

Todos os generos pertencentes a mercearia e especialidade em azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversas qualidades.

UNICO DEPOSITARIO DO EXCELLENTE CAFE DA «BRAZILEIRA».

Em pacotes, torrado, moldo e em grão.
CANAS DE FERRO
Vende pelo preço do catalogo da fabrica.

AGENTE DA COMPANHIA «SINGER»
de machinas de costura.
ender muito e ganhar pouco é o system adoptado na

LOJA NOVA DO ESTEVES

MELGAÇO

A NACIONAL
Companhia portugueza de Seguros

sobre a Vida humana

Capital 500:000\$000 reis

Conselho de Administração
Direcção technica

Antonio F. David d'Andrade
Carlos Alfredo da Silva
Carlos Victor Ferreira Alves
Fernando d'Albuquerque
Fernando Braderode
José A. Quintella
Manoel de M. Gaião

Direcções e Actuario—Fernando Braderode.
Sub Director—José A. Quintella
Medico chefe—Dr. Egas Moniz
Gerente da Filial—J. Zagallo Ilharco
Inspector—Manoel Teixeira de Sampaio.

OPERAÇÕES DA COMPANHIA:

- A—Seguros normaes em caso de vida e em caso de morte.
Capitales differidos (constituição de dotes), rendas immediatas e rendas differidas.
Seguros Vida Inteira, sobre uma ou duas pessoas, temporarios, mixtos, prazo fixo, combinados e supervivência.
- B—Seguros populares a premitos semanaes.
Vida inteira e mixtos.
- C—Seguros contra desastres pessoais.
Individuales para profissões liberaes e para misteres manuales.
Collectives de pessoal de fabricas e officinas.
Apolicies de viagem com validade durante um anno ou durante toda a vida.

Remettem-se tarifas e informações na volta do correio

Séde: Praça do Duque da Terceira, 11, 2.ª
RUA DO ALECRIM, 7

LISBOA

AGENTE—Duarte Magalhães

Francisco M. da Costa e Silva

PROPRIETARIO DA

SAPATARIA CENTRAL

EM

VALENÇA DO MINHO

Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e crianças, sendo de notar que á solidez, bom acabamento e optimos cabedades empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou á SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedades de 1.ª qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomas das allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do fallecido João Alves da Cunha, participa aos ex.ªs freguezes de Melgaço que todos os dias e de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA

"JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mapps, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

OFFICINA DE FUNILÉIRO E PICHELEIRO

—DE—

JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para prodnzir gaz acetyleno. O triumphante aparelho automatico sem rival é superior a todos os systems até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para illuminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, d'esde o mais simples aos mais preciosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

Preços limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS N'ESTA OFFICINA:

- 10.º—Para a casa de morada do sr. Domingos Ferreira d'Araujo, d'esta villa.
- 11.º—Para a «Perola do Minho» do sr. Armindo de Lourdes Lourenço, n'esta villa.
- 12.º—Para o «Café Melgacense» do sr. José Candido Lopes.
- 13.º—Para a séde da Associação de Soccorros Mutuos «Centro Artistico Melgacense».
- 14.º—Para a vivenda e casa commercial do sr. Antonio Augusto d'Araujo, em S. Gregorio.
- 15.º—Para a vivenda da «Serra», em Prado, propriedade da ex.ª sr.ª D. Sarah Solheira d'Oliveira.
- 16.º—Para o «Restaurante e Café Brazil», no Pezo, do sr. Luiz José Outeiro.
- 17.º—Modificação para o seu systema **sem rival** no aparelho vindo de Vigo para o sr. José Ferreira Las Casas, d'esta villa.
- 18.º—Modificação para o seu systema **sem rival** no aparelho vindo do Porto para o sr. José Barbosa Martins, de S. Martinho d'Alvaredo.
- 19.º—Para a casa de morada do sr. dr. Manoel Joaquim Gonçalves, d'esta villa.
- 20.º—Para a «Padaria Progresso» do sr. João da Cunha Moraes, d'esta villa.
- 21.º—Pequenos gazometros para a illuminação publica, d'esta villa.
- 22.º—Para a casa de morada do sr. Luiz Maximo Ferreira, em Remoães.
- 23.º—Para a séde da «Associação União Melgacense».

COLCHOARIA

Joaquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo. FOGOES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão. CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro. LOUCAS de ferro esmaltado e estanho. COLCHOES e ENXERGÕES de palha, folheto, lã, crina e sumatma. BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33
DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

A REPUBLICANA

ESTABELECIMENTO DE
MERCEARIA E MIUDEZAS

**FRANCISCO CAETANO
CARDOSO**

Praça da Republica
MELGAÇO

N'este novo estabelecimento, encontram-se á venda todos os artigos, de primeira qualidade, concernentes a mercearia. Grande sortimento de papelaria em qualidade muito fina. Variado sortido de vinhos finos, licôres, genebras, etc. Conservas de todas as qualidades e muitas outras miudezas. Enxofre e sulphato de cobre de primeira qualidade e a preços sem competencia. Seriedade e vendas a dinheiro. Visitem a «Republicana», se querem comprar barato.

TOMOS MENSAES
Contendo 5 fasciculos com mais de
20 MAGNIFICAS GRAVURAS
além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.
Preço de cada tomo
300 réis 300

HISTORIA DE PORTUGAL

Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista **ROQUE GAMEIRO**. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se temiado a cabo em Portugal.
Dirigir os pedidos de assignatura:—LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 56 34; Livraria Moderna, rua Augusta, 93. PORTO, Guadino Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.
Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua augusta, 95, para onde deve ser dirigida a correspondencia.

FASCICULOS SEMANAES
Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos
4 MAGNIFICAS GRAVURAS
além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.
Preço de cada fasciculo
60 réis 60